

Cadeias produtivas de qualidade do mercado pesqueiro: uma análise do volume e da pesca na Bacia de Campos

Samira Mello Guimarães de Carvalho, Mauro Macedo Campos, Geraldo Márcio Timoteo

A proposta dessa pesquisa relaciona-se à cadeia produtiva da pesca artesanal na Bacia de Campos, no que diz respeito ao entendimento deste mercado na região. Deste modo, busca-se identificar e mapear a produção pesqueira, com base no volume médio de pescado desembarcado, em toneladas, na classificação por espécie e no tamanho do pescado oriundo das comunidades pesqueiras. Isso permitirá visualizar o que se tem de oferta e a periodicidade deste produto para os potenciais mercados consumidores. Objetiva-se ainda, desenvolver ações de padronização do processo produtivo para certificar a origem e qualidade do produto, acarretando melhoria qualitativa e quantitativa para estas comunidades. O projeto parte de uma proposta de diagnóstico do que se é produzido nas 26 comunidades pesqueiras, dos sete municípios selecionados pelo Projeto Pescarte. Este recorte espacial foi deliberado com base em critérios de interferência com a atividade pesqueira na área de influência dos empreendimentos da Petrobras na Bacia de Campos. O objetivo é analisar as características específicas desta cadeia produtiva e desenvolver propostas que possam trazer melhorias nos processos de produção, de modo a acrescentem valor na etapa de comercialização, distribuição do pescado, gerando maior receita aos pescadores e a independência do mercado atravessador. Neste sentido, o projeto busca contribuir no diagnóstico de possíveis ações que podem contribuir com a melhoria das condições de vida dos pescadores artesanais da Bacia de Campos. A metodologia a ser utilizada parte de leituras e discussões críticas de textos relevantes acerca do tema e da coleta de informações nas comunidades por meio de entrevistas semiestruturadas às pessoas envolvidas no processo produtivo, com o propósito de conhecer o perfil da produção destas localidades. Espera-se que ao fim destas atividades os pescadores artesanais possam ser beneficiados com melhorias nos aspectos econômicos e sociais, maximizando seus conhecimentos sobre gerenciamento da cadeia produtiva, e prezando para que haja diminuição dos impactos ambientais que essas atividades possam gerar, indicando métodos para o estabelecimento de um trabalho socialmente justo e ambientalmente sustentável.

Palavras-chave: Mercado pesqueiro, Volume da pesca, Bacia de Campos

Instituição de fomento: UENF, PETROBRAS, IBAMA.